

JORNAL DA TARDE

24 ABR 1996



Alckmin: impacto do projeto de criação da CPA é maior do que o do Banespa

COVAS QUE VENDER IMÓVEIS

Divida Pública
Dinheiro arrecadado seria usado para pagar parte da dívida do Estado

O governador Mário Covas quer vender mais de cem imóveis, ações de 14 estatais e ações minoritárias de outras 15 empresas para cobrir parte da dívida de R\$ 50 bilhões do Estado. O pedido de autorização para efetuar as vendas foi entregue ontem ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ricardo Trípoli (PSDB), pelo vice-governador Geraldo Alckmin.

A proposta, um aditivo ao Programa Estadual de Desestatização (PED), cria a Companhia Paulista de Administração de Ativos (CPA), empresa que vai admi-

nistrar o processo de privatização das estatais e renegociar a dívida paulista. "Esse é o projeto de maior impacto que o governo já enviou à Assembleia", disse Trípoli. "Maior até do que o projeto para o Banespa."

O capital inicial da CPA, segundo Alckmin, será de R\$ 15 bilhões. Esse valor seria suficiente para sanear um terço do débito de quase R\$ 50 bilhões do Estado. "A vantagem desse sistema é que vamos antecipar as privatizações e estancar o crescimento da dívida", afirmou o vice-governador.

Do total da dívida paulista, R\$

17 bilhões correspondem ao débito do Banespa, R\$ 20 bilhões são dívidas de longo prazo, já negociadas, e o restante corresponde a precatórios e dívidas de curto prazo. "O restante da dívida só será pago com a retomada do crescimento", disse o secretário de Energia, David Zylbersztajn.

Segundo o secretário de Economia e Planejamento, André Franco Montoro Filho, o aditivo incorpora algumas das principais propostas apresentadas em fevereiro pelos deputados ao PED.

**Cláudia Dianni e
 Mariana Caetano**